

# ANÁLISE ULTRAESTRUTURAL DA VEIA SAFENA MAGNA NA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Matheus Duarte Pimentel, JOSÉ GLAUCO LOBO FILHO, CAROLINA OLIVEIRA SOUSA, EMILIO DE CASTRO MIGUEL, Jose Glauco Lobo Filho

**Introdução:** A veia safena magna (VSM) segue apresentando considerável relevância no contexto da cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM). Estudos que indicam perviidade de 60% em 10 anos para este conduto fazem com que a busca por melhores resultados cirúrgicos para os enxertos venosos seja constante. **Objetivo:** Avaliar, com uso de microscopia eletrônica de varredura (MEV), a ultraestrutura de segmentos de VSM sob diferentes condições de preservação e preparo na CRM. **Métodos:** Dez segmentos de VSM obtidos de cinco pacientes submetidos a CRM foram divididos em quatro grupos. Segmentos dos grupos 1 (controle) e 2 foram distendidos com sangue arterial heparinizado (SAH) ou soro fisiológico (SF) a 0,9% (grupo 2) a uma pressão constante de 30 mmHg por cinco minutos e em seguida fixados sob esta mesma pressão com solução de fixação, sendo então conservados nesta solução. Segmentos dos grupos 3 e 4 foram distendidos a uma pressão constante de 100 mmHg com SAH (grupo 3) ou SF 0,9% (grupo 4) e então submetidos aos mesmos procedimentos anteriormente descritos. Segmentos venosos foram encaminhados para MEV na Central Analítica da UFC. **Resultados:** Na análise, notou-se que segmentos de VSM dos grupos 1 e 3 apresentavam pontos esparsos de fratura da camada íntima e discreta perda de células endoteliais, cujo padrão mostrava-se associado à exérese cirúrgica. Segmentos dos grupos 2 e 4, por sua vez, apresentavam considerável perda e separação de células endoteliais, com extensos focos de exposição da membrana basal, numerosas fraturas íntimas e importante edema celular, com pronúncia do núcleo das células endoteliais para o lúmen vascular. **Conclusão:** Análise ultraestrutural dos enxertos evidencia que o preparo destes com solução de soro fisiológico, ainda que sob baixas pressões de distensão, resulta em considerável dano endotelial e possível prejuízo à sua perviidade em longo prazo. **Agradecimentos** ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFC

**Palavras-chave:** Veia Safena Magna. Revascularização do Miocárdio. Microscopia Eletrônica. Cirurgia Cardiovascular.